

$$J_j = \begin{pmatrix} \lambda_j & 1 & & & 0 \\ & \lambda_j & 1 & & \\ & & \dots & \dots & \\ & & & \lambda_j & 1 \\ 0 & & & & \lambda_j \end{pmatrix} \in \mathbb{C}^{s_j \times s_j}.$$

Álgebra Linear II

XLIX Escola de Verão em Matemática da UnB

Aulas do professor Alex Carrazedo Dantas*

Última modificação: 29 de Janeiro de 2021 às 23 : 41 : 28.

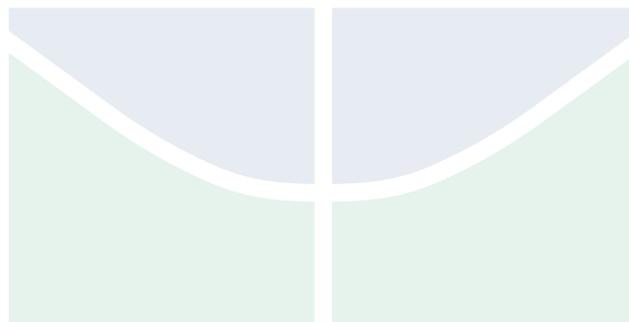
<https://carlosal1015.github.io/Algebra-linear-II/pdf/main.pdf>

Sumário

Referências bibliográficas 📖

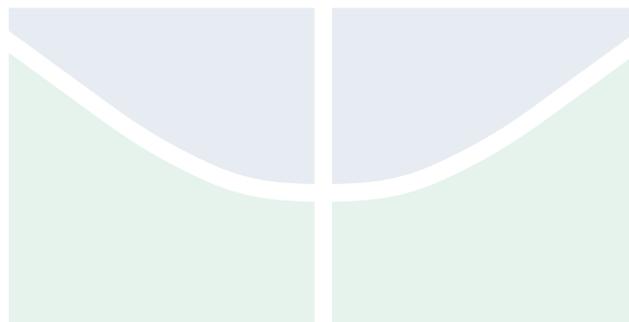
I. Teoria

1. Corpos e Sistemas Lineares (06/01/2021)	5
2. Sistemas lineares (07/01/2021)	6
3. Matrizes (08/01/2021)	7
4. Matrizes e sistemas lineares (09/01/2021)	11
5. Espaços vetoriais (12/01/2021)	13
6. Espaços vetoriais de dimensão finita (13/01/2021)	16
7. Transformações lineares (14/01/2021)	18
8. Espaço vetorial $L(V, W)$ (15/01/2021)	23
9. Matriz de uma transformação linear (16/01/2021)	26
10. Funcionais lineares (18/01/2021)	27
11. Polinômios (19/01/2021)	28
12. Fatoração única (20/01/2021)	29
13. Determinantes (21/01/2021)	30
14. Formas canônicas: operadores diagonalizáveis (25/01/2021)	31
15. Operadores diagonalizáveis (26/01/2021)	32
	33
	34



UnB

16. Polinômio minimal (27/01/2021)	35
17. Formas de Jordan (28/01/2021)	36
II. Prática	37
18. Exercícios de Fixação (08/01/2021)	38
19. Exercícios de Fixação (15/01/2021)	42
20. Exercícios de Fixação (27/01/2021)	49
21. Exercícios de Fixação (29/01/2021)	53
III. Tutorial	56
A. Overview about Julia	57
B. LinearAlgebra from Julia	59
B.1. Matrix calculus	59
Índice	60



UnB

Introdução ao curso (04/01/2021)

O professor [Alex Carrazedo Dantas](#) é especialista no *Teoria dos grupos*. Em um curso presencial você pode discutir mais, enquanto em um curso remoto, cada aula tem um pdf [Moodle MAT](#) e uma gravação da sessão. Se você tiver dúvidas sobre o moodle, peça ajuda a [Carol Lafetá](#)¹.

Ementa

1. Sistemas lineares e matrizes.
2. Espaços vetoriais e transformações lineares.
3. Polinômios e determinantes
4. Decomposições primárias e formas racionais e de Jordan.
5. Produto interno e teorema espectral.
6. Formas multilineares.

Critério de avaliação

Menção em disciplina	Equivalência numérica
Superior (SS)	9 – 10
Média Superior (MS)	7 – 8.9
Média (MM)	5 – 6.9

Serão aplicadas 2 provas, de acordo com o cronograma abaixo, as quais serão atribuídas as notas x e y .

$$MF = \frac{x + 3y}{4}.$$

O aluno deverá obter média final igual ou superior a 5 pontos e 75% de frequência para ser aprovado.

Tutores

- [Sara Raissa Silva Rodrigues.](#)
- [Geraldo Herbert Beltrão de Souza.](#)
- [Mattheus Pereira da Silva Aguiar.](#)

¹lafeta.carol@gmail.com

Referências bibliográficas

- [1] Flávio Ulhoa Coelho e Mary Lilian Lourenço. *Curso de Álgebra Linear, Um - Edusp*. EDUSP, 2005. URL: <https://www.edusp.com.br/livros/curso-de-algebra-linear>.
- [2] P. R. Halmos. *Finite-Dimensional Vector Spaces*. Undergraduate Texts in Mathematics. New York: Springer-Verlag, 1958. ISBN: 978-0-387-90093-3. DOI: [10.1007/978-1-4612-6387-6](https://www.springer.com/gp/book/9780387900933). URL: <https://www.springer.com/gp/book/9780387900933>.
- [3] Kenneth Hoffman e Ray Kunze. *Linear algebra*. Englewood Cliffs, New Jersey: Prentice Hall, Inc.
- [4] Serge Lang. *Linear Algebra*. 3ª ed. Undergraduate Texts in Mathematics. New York: Springer-Verlag, 1987. ISBN: 978-0-387-96412-6. DOI: [10.1007/978-1-4757-1949-9](https://www.springer.com/gp/book/9780387964126). URL: <https://www.springer.com/gp/book/9780387964126>.
- [5] Ph D. Seymour Lipschutz e Ph D. Marc Lars Lipson. *Schaum's Outline of Linear Algebra, Sixth Edition*. McGraw-Hill Education, 2018. ISBN: 978-1-260-01144-9. URL: <https://www.accessengineeringlibrary.com/content/book/9781260011449>.

UnB



$$J_j = \begin{pmatrix} \lambda_j & 1 & & & 0 \\ & \lambda_j & 1 & & \\ & & \dots & \dots & \\ & & & \lambda_j & 1 \\ 0 & & & & \lambda_j \end{pmatrix} \in \mathbb{C}^{s_j \times s_j}.$$

1. Corpos e Sistemas Lineares (06/01/2021)

Definição 1.1 (Corpo). Um *corpo* é um conjunto não vazio \mathbb{F} munido de duas operações: adição mais e multiplicação.

$$\begin{aligned} +: \mathbb{F} \times \mathbb{F} &\longrightarrow \mathbb{F} & \cdot: \mathbb{F} \times \mathbb{F} &\longrightarrow \mathbb{F} \\ (x, y) &\longmapsto x + y & (x, y) &\longmapsto x \cdot y \end{aligned}$$

e tais que em $(\mathbb{F}, +)$

- (A1) (Associatividade na adição) $(x + y) + z = x + (y + z), \forall x, y, z \in \mathbb{F}$;
- (A2) (Existência de neutro aditivo) $\exists 0 \in \mathbb{F}$ tal que $x + 0 = 0 + x = x, \forall x \in \mathbb{F}$;
- (A3) (Existência de elemento oposto o inverso aditivo) Dado $x \in \mathbb{F}$, existe $-x \in \mathbb{F}$ tal que $x + (-x) = (-x) + x = 0$;
- (A4) (Commutatividade na adição) $x + y = y + x, \forall x, y \in \mathbb{F}$;

e $(\mathbb{F} \setminus \{0\}, \cdot)$

- (M1) (Associatividade na multiplicação) $(x \cdot y) \cdot z = x \cdot (y \cdot z), \forall x, y, z \in \mathbb{F}$;
- (M2) (Existência do elemento neutro na multiplicação) $\exists 1 \in \mathbb{F}$ tal que $x \cdot 1 = 1 \cdot x = x, \forall x \in \mathbb{F}$;
- (M3) (Existência inverso multiplicativo) Dado $x \in \mathbb{F} \setminus \{0\}$, existe $x^{-1} \in \mathbb{F}$ tal que $x \cdot x^{-1} = x^{-1} \cdot x = 1$;
- (M4) (Commutatividade na multiplicação) $x \cdot y = y \cdot x, \forall x, y \in \mathbb{F}$;
- (D) (Distributiva) $x \cdot (y + z) = x \cdot y + x \cdot z, \forall x, y, z \in \mathbb{F}$.

Proposição 1.2. $x \cdot 0 = 0, \forall x \in \mathbb{F}$.

Demonstração. $x \cdot 0 \stackrel{A2}{=} x \cdot (0 + 0) \stackrel{D}{=} x \cdot 0 + x \cdot 0$. Assim

$$\begin{aligned} x \cdot 0 + \underbrace{x \cdot 0 + (-x \cdot 0)}_{=0} &= \underbrace{x \cdot 0 + (-x \cdot 0)}_{=0} \\ x \cdot 0 + 0 &\stackrel{A3}{=} 0 \\ x \cdot 0 &\stackrel{A2}{=} 0. \end{aligned}$$

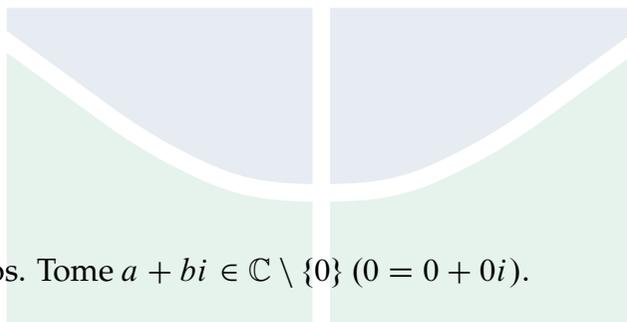


Exemplo 1.3.

- a) $(\mathbb{Z}, +, \cdot)$ não é um corpo. De fato não existe o inverso multiplicativo de 2 em \mathbb{Z} , ou seja, a equação $2 \cdot x = 1$ não se resolve em \mathbb{Z} ;
- b) $(\mathbb{Q}, +, \cdot)$ é um corpo, onde $\mathbb{Q} = \{\frac{a}{b} \mid a, b \in \mathbb{Z}, b \neq 0\}$ e $\frac{a}{b} + \frac{c}{d} = \frac{ad+bc}{bd}$ e $\frac{a}{b} \cdot \frac{c}{d} = \frac{ac}{bd}$.
- c) $(\mathbb{R}, +, \cdot)$ é um corpo (conjunto dos números reais);
- d) $(\mathbb{C}, +, \cdot)$ é um corpo, onde $\mathbb{C} = \{a + bi \mid a, b \in \mathbb{R}, e i^2 = -1\}$,

$$\begin{array}{ll}
 +: \mathbb{C} \times \mathbb{C} \longrightarrow \mathbb{C} & \cdot: \mathbb{C} \times \mathbb{C} \longrightarrow \mathbb{C} \\
 ((a + bi), (c + di)) \longmapsto (a + c) + (b + d)i & ((a + bi), (c + di)) \longmapsto (ac - bd) + (ad + bc)i
 \end{array}$$

$$\begin{aligned}
 (a + bi)(c + di) &= ac + adi + bci + bdi^2 = \\
 &= ac + (-1)bd + (ad + bc)i = \\
 &= (ac - bd) + (ad + bc)i.
 \end{aligned}$$



\mathbb{C} é chamado del conjunto nos números complexos. Tome $a + bi \in \mathbb{C} \setminus \{0\}$ ($0 = 0 + 0i$).

Assim

$$\begin{aligned}
 (a + bi)(a - bi) &= a^2 + b^2 + (ab - ba)i = \\
 &= a^2 + b^2 \neq 0 \\
 (a + bi) \underbrace{(a - bi)(a^2 + b^2)^{-1}} &= 1.
 \end{aligned}$$

UnB

$$\text{Logo } (a + bi)^{-1} = \frac{a}{a^2+b^2} - \frac{b}{a^2+b^2}i.$$

- e) $(\mathbb{Z}/p\mathbb{Z}, +, \cdot)$ é um corpo, onde p é primo e $\mathbb{Z}/p\mathbb{Z} = \{\bar{a} \mid a \in \mathbb{Z}\}$, $\bar{a} = \{a + pn \mid n \in \mathbb{Z}\}$ e $0 \leq a \leq p - 1$.

$$\begin{array}{ll}
 +: \mathbb{Z}/p\mathbb{Z} \times \mathbb{Z}/p\mathbb{Z} \longrightarrow \mathbb{Z}/p\mathbb{Z} & \cdot: \mathbb{Z}/p\mathbb{Z} \times \mathbb{Z}/p\mathbb{Z} \longrightarrow \mathbb{Z}/p\mathbb{Z} \\
 (\bar{a}, \bar{b}) \longmapsto \overline{a + b} & (\bar{a}, \bar{b}) \longmapsto \overline{a \cdot b}
 \end{array}$$

Tome $p = 3$. Assim $\mathbb{Z}/3\mathbb{Z} = \{\bar{0}, \bar{1}, \bar{2}\}$.

+	$\bar{0}$	$\bar{1}$	$\bar{2}$
$\bar{0}$	$\bar{0}$	$\bar{1}$	$\bar{2}$
$\bar{1}$	$\bar{1}$	$\bar{2}$	$\bar{0}$
$\bar{2}$	$\bar{2}$	$\bar{0}$	$\bar{1}$

·	$\bar{1}$	$\bar{2}$
$\bar{1}$	$\bar{1}$	$\bar{2}$
$\bar{2}$	$\bar{2}$	$\bar{1}$

$$\bar{2} + \bar{2} = \overline{2+2} = \bar{4} = \overline{3 \cdot 1 + 1} = \bar{1}.$$

Note que a equação $x^2 + \bar{1} = \bar{0}$ não tem solução em $(\mathbb{Z}/p\mathbb{Z}, +, \cdot)$.

Defina: $F = \{\bar{a} + \bar{b}i \mid \bar{a}, \bar{b} \in \mathbb{Z}/3\mathbb{Z} \text{ e } i^2 = \bar{2}\}$.

$$+: \mathbb{F} \times \mathbb{F} \longrightarrow \mathbb{F}$$

$$(\bar{a} + \bar{b}i, \bar{c} + \bar{d}i) \mapsto (\bar{a} + \bar{c}) + (\bar{b} + \bar{d})i$$

$$\cdot: \mathbb{F} \times \mathbb{F} \longrightarrow \mathbb{F}$$

$$(\bar{a} + \bar{b}i, \bar{c} + \bar{d}i) \mapsto (\bar{a} \cdot \bar{c} + 2\bar{b} \cdot \bar{d}) + (\bar{a} \cdot \bar{d} + \bar{b} \cdot \bar{c})i$$

Mostre que $(\mathbb{F}, +, \cdot)$ é um corpo com 9 elementos.

Definição 1.4. A característica de um corpo \mathbb{F} é o menor inteiro positivo n (se existir) tal que $\underbrace{1 + \dots + 1}_n = 0$.

Se tal n não existe, diremos que F tem característica 0.

Proposição 1.5. Seja \mathbb{F} um corpo. Se a característica de F é um inteiro positivo n , então n é primo.

Demonstração. Exercício. ■

Exemplo 1.6.

a) Resolva em \mathbb{Q} o sistema
$$\begin{cases} 2x + 3y = 1 \\ x + 4y = 2 \end{cases}$$

$$\begin{cases} 2x + 3y = 1 \\ x + 4y = 2 \end{cases} \implies \begin{cases} 2x + 3y = 1 \\ -2x - 8y = -4 \end{cases} \implies \begin{cases} 2x + 3y = 1 \\ -5y = -3 \end{cases} \implies y = \frac{3}{5}.$$

$$2x + 3 \cdot \left(\frac{3}{5}\right) = 1$$

$$2x + \frac{9}{5} = 1 \implies 2x = -\frac{4}{5} \implies x = -\frac{2}{5}.$$

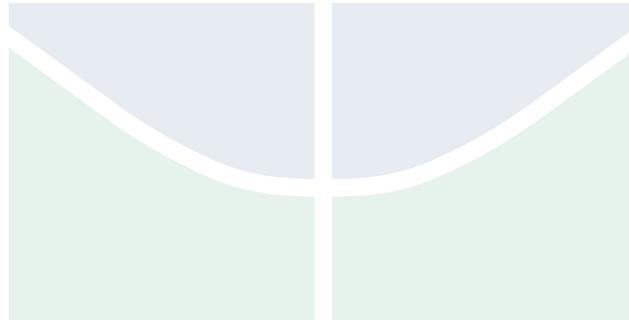
Daí $(-\frac{2}{5}, \frac{3}{5})$ é solução para o sistema.

UnB

b) Resolva em $\mathbb{Z}/3\mathbb{Z}$ o sistema $\begin{cases} \bar{2}x + \bar{2}y = \bar{1} \\ \bar{2}x + y = \bar{0} \end{cases}$.

$$\begin{cases} \bar{2}x + \bar{2}y = \bar{1} \\ y = \bar{1} \end{cases} \implies \bar{2}x + \bar{2} \cdot \bar{1} = \bar{1} \implies \bar{2}x = \bar{1} - \bar{2} \\ \bar{2}x = -\bar{1} \\ \bar{2}x = \bar{2} \\ x = \bar{1}.$$

Daí $(\bar{1}, \bar{1})$ é solução do sistema.



UnB

2. Sistemas lineares (07/01/2021)

Definição 2.1 (Sistema linear). Um corpo é.

$$\begin{pmatrix} a_{11}x_1 + a_{12}x_2 + \cdots + a_{1n}x_n = y_1 \\ a_{21}x_1 + a_{22}x_2 + \cdots + a_{2n}x_n = y_2 \\ \vdots \\ a_{m1}x_1 + a_{m2}x_2 + \cdots + a_{mn}x_n = y_m \end{pmatrix} \begin{pmatrix} a_1 & \cdots & a_1 \\ \vdots & & \vdots \\ a_2 & \cdots & a_2 \\ \vdots & & \vdots \\ a_1 & a_2 & \cdots & a_n \end{pmatrix}$$

$$c_1(a_{11}x_1 + \cdots + a_{1n}x_n) + \cdots + c_m(a_{m1}x_1 + \cdots + a_{mn}x_n) = c_1y_1 + \cdots + c_my_m$$

$$(c_1a_{11} + \cdots + c_ma_{m1})x_1 + \cdots + (c_1a_{1n} + \cdots + c_ma_{mn})x_n = c_1y_1 + \cdots + c_my_m$$

$$\begin{cases} 2x + 3y - z + w = 5 \\ x - y + 2z - 2w = 1 \\ 2x + y + z + w = 3 \end{cases}$$

$$\begin{cases} x - y + 2z - 2w = 1 \\ 2x + 3y - z + w = 5 \\ 2x + y + z + w = 3 \end{cases}$$

$$\begin{cases} x - y + 2z - 2w = 1 \\ 5y - 5z + 5w = 3 \\ 3y - 3z + 5w = 1 \end{cases}$$

$$\begin{cases} x - y + 2z - 2w = 1 \\ y - z + w = 3/5 \\ y - z + 5/3w = 1/3 \end{cases}$$

$$\begin{cases} x + z - w = 8/5 \\ y - z + w = 3/5 \\ 2/3w = \frac{1}{3} - \frac{3}{5} = \frac{5-9}{15} = -\frac{4}{15} \\ w = -\frac{12}{30} = -\frac{4}{10} = -\frac{2}{5} \end{cases}$$

$$\{(x, y, z, \omega) \in \mathbb{Q}^4 \mid x = -z + \frac{6}{5}, y = z + 1, z \in \mathbb{Q}, \omega = -\frac{2}{5}\} = \\ = \{(-z + \frac{6}{5}, z + 1, z, -\frac{2}{5}) \mid z \in \mathbb{Q}\}$$

$$\begin{cases} x + y = 2 \\ x - y = 0 \end{cases} \quad \begin{cases} x + 2y = 5 \\ x - y = -1 \end{cases}$$

$$f: \{1, \dots, m\} \times \{1, \dots, n\} \rightarrow F = f(i, j) = a_{ij}.$$

$$\begin{pmatrix} f(1,1) & f(1,2) & \cdots & f(1,n) \\ f(2,1) & f(2,2) & \cdots & f(2,n) \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ f(w,1) & f(w,2) & \cdots & f(w,n) \end{pmatrix} \begin{pmatrix} a_{11} & a_{12} & \cdots & a_{1n} \\ a_{21} & a_{22} & \cdots & a_{2n} \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ a_{w1} & a_{w2} & \cdots & a_{wn} \end{pmatrix}$$

UnB

3. Matrizes (08/01/2021)

Podemos denotar uma matriz A sobre um corpo \mathbb{F} de ordem $m \times n$ por $A = (a_{ij})_{m \times n}$.

Sejam $A = (a_{ij})_{m \times n}$ e $B = (b_{jl})_{n \times p}$ duas matrizes sobre um corpo \mathbb{F} . Definimos o produto de A por B como a matriz $C = (c_{il})_{m \times p}$ dada por

$$c_{il} = \sum_{j=1}^n a_{ij}b_{jl} = a_{i1}b_{1l} + \cdots + a_{in}b_{nl}$$

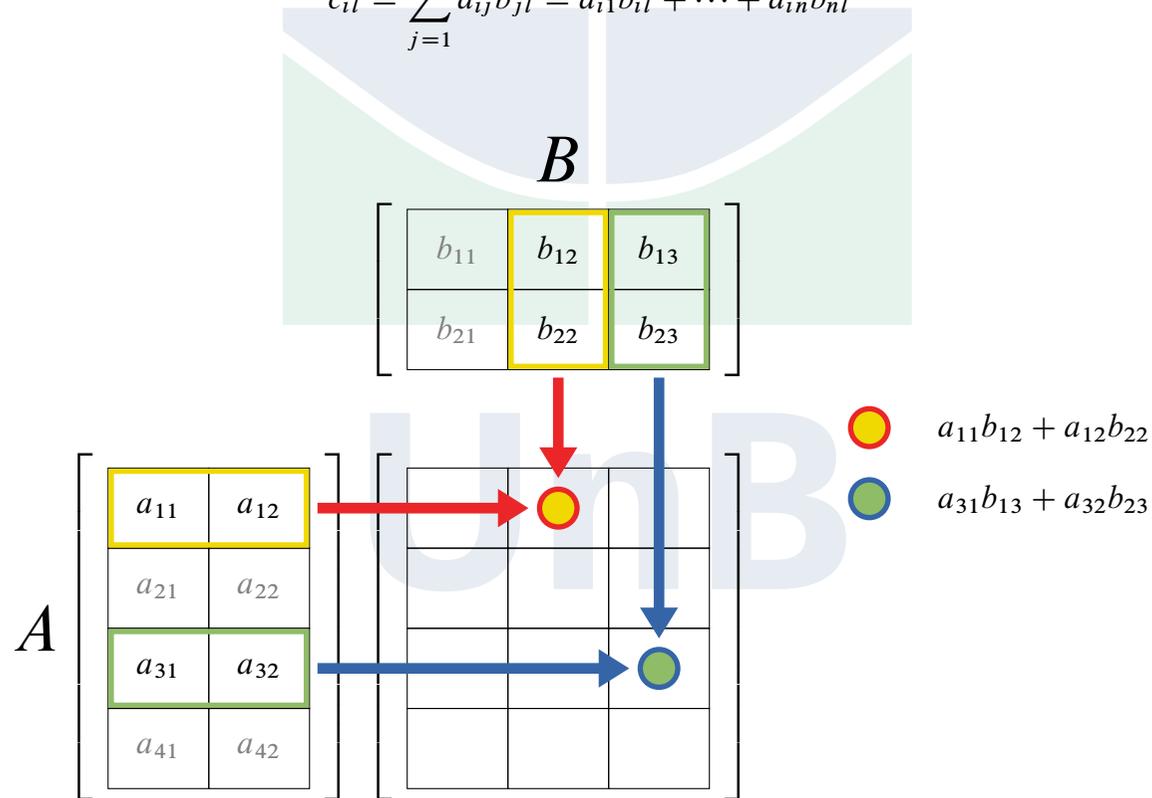


Figura 3.1.: Ilustração.

$$\begin{pmatrix} a_{11} & \cdots & a_{1n} \\ \vdots & \vdots & \vdots \\ a_{m1} & \cdots & a_{mn} \end{pmatrix} \begin{pmatrix} b_{11} & \cdots & b_{1p} \\ \vdots & \vdots & \vdots \\ b_{n1} & \cdots & b_{np} \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} c_{11} & \cdots & c_{1p} \\ \vdots & \vdots & \vdots \\ c_{m1} & \cdots & c_{mp} \end{pmatrix}.$$

Exemplo 3.1. Temos que

$$\begin{pmatrix} 1 & 2 \\ 2 & -1 \end{pmatrix}_{2 \times 2} \begin{pmatrix} 1 & 0 & 4 \\ 3 & 2 & 5 \end{pmatrix}_{2 \times 3} = \begin{pmatrix} 7 & 4 & 14 \\ -1 & -2 & 3 \end{pmatrix}_{2 \times 3}.$$

Proposição 3.2. Sejam matrizes $A = (a_{ij})_{m \times n}$, $B = (b_{jl})_{n \times p}$ e $C = (c_{lk})_{p \times q}$ matrizes sobre um corpo \mathbb{F} . Então $(AB)C = A(BC)$.

Demonstração. Veja que $(AB)C = (\alpha_{ik})_{m \times q}$, $AB = (d_{il})_{m \times p}$ onde

$$d_{il} = \sum_{j=1}^n a_{ij} b_{jl}$$

e

$$\begin{aligned} \alpha_{ik} &= \sum_{l=1}^p d_{il} c_{lk} = \sum_{l=1}^p \left(\sum_{j=1}^n a_{ij} b_{jl} \right) c_{lk} = \\ &= \sum_{l=1}^p \left(\sum_{j=1}^n a_{ij} b_{jl} c_{lk} \right) = \\ &= \sum_{j=1}^n a_{ij} \left(\sum_{l=1}^p b_{jl} c_{lk} \right) = \beta_{ik} \end{aligned}$$

com $A(BC) = (\beta_{ik})_{m \times q}$.

Chamaremos a matriz quadrada $I_m = (\delta_{ij})_{m \times m}$ definida por

$$\delta_{ij} = \begin{cases} 1 & , \text{ se } i = j, \\ 0 & , \text{ se } i \neq j, \end{cases}$$

de matriz identidade de ordem $m \times m$.

Note que se $A = (a_{jl})_{m \times n}$, então $I_m A = A$, e se $B = (b_{li})_{n \times m}$, então $B I_m = B$.

$I_m A = (c_{il})_{m \times m}$ é tal que $c_{il} = \sum_{j=1}^m \delta_{ij} a_{jl} = a_{il}$ com $1 \leq i \leq m$, e $I_m A = A$.

Exemplo 3.3. Se $m = 3$, então

$$I_3 = \begin{pmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{pmatrix}.$$

Dizemos que uma matriz quadrada $A = (a_{ij})_{m \times m}$ tem inversa se existe uma matriz $B = (b_{ij})_{m \times m}$ tal que $AB = BA = I_m$. Denotaremos a matriz B por A^{-1} .

Definição 3.4. Seja $c \in \mathbb{F} \setminus \{0\}$. Uma matriz quadrada de ordem $m \times m$ E é dita elementar se E é de uma das formas

1. $E_1 = (e_{ij})_{m \times m}$, onde

$$e_{ij} = \begin{cases} \delta_{ij}, & \text{se } i \neq k \\ \delta_{ij}, & \text{se } i = k \end{cases}$$

$$m = 3, k = 2$$

$$E_1 = \begin{pmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & c & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{pmatrix}$$

con k um inteiro fixo entre 1 e m ;

2. $E_2 = (e_{ij})_{m \times m}$, onde

$$e_{ij} = \begin{cases} \delta_{ij}, & \text{se } i \neq l \text{ e } i \neq k \\ \delta_{lj}, & \text{se } i = k \\ \delta_{kj}, & \text{se } i = l \end{cases}$$

$$m = 3, k = 2, l = 3$$

$$\begin{pmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \\ 0 & 1 & 0 \end{pmatrix}$$

con $k < l$ inteiros fixos entre 1 e m ;

3. $E_3 = (e_{ij})_{m \times m}$, onde

$$e_{ij} = \begin{cases} \delta_{ij}, & i \neq k \\ \delta_{kj} + c \cdot \delta_{lj}, & i = k \end{cases}$$

$$m = 3, k = 2, l = 3$$

$$\begin{pmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & c \\ 0 & 0 & 1 \end{pmatrix}$$

Exemplo 3.5. Calcule

$$\begin{pmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 2 \\ 0 & 0 & 1 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 & -1 \\ 2 & 2 & 1 & 1 \\ 1 & 1 & -1 & 2 \end{pmatrix} = (1 \ 2 \ 3 \ -14 \ 4 \ -1 \ 51 \ 1 \ -1 \ 2)$$

Dada uma matriz $A = (a_{ij})_{m \times m}$ o efeito de multiplicar uma matriz elementar E por A pode ser colocado como:

1. $E_1 A$: multiplica uma linha k de A por um escalar c ;
2. $E_2 A$: troca duas linhas l e k de posições ($k < l$);
3. $E_3 A$: soma uma linha k com outra linha l multiplicada por um escalar $c \in \mathbb{F}$.

4. Matrizes e sistemas lineares (09/01/2021)

1

Definição 4.1 (Matriz reduzida por linhas). Uma matriz $A = (a_{ij})_{m \times n}$ sobre \mathbb{F} é dita reduzida por linhas se

1. O primeiro elemento não nulo de cada linha não nula é igual 1;
2. cada coluna que possui o primeiro elemento não nulo de uma linha não possui todos os outros elementos iguais a 0;

Se além disso, essa matriz A satisfaz

3. todas linhas nulas ocorrem abaixo das linhas não nulas;
4. Se $1, \dots, r$ ($r \leq m$) são as linhas não nulas de A com os primeiros elementos não nulos ocorrendo nas colunas k_1, k_2, k_r , respectivamente, então $k_1 < k_2 < \dots < k_r$, dizemos que A está na forma escada reduzida.

Dizemos que A está na forma escada reduzida.

Exemplo 4.2. 1. As seguintes matrizes estão na forma reduzida:

a) $\begin{pmatrix} 0 & 1 & 2 & 3 \\ 1 & 0 & 1 & 1 \end{pmatrix}$,

c) $\begin{pmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{pmatrix}$,

b) $\begin{pmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 1 & 0 & 1 \\ 0 & 1 & 0 \end{pmatrix}$,

d) $\begin{pmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 1 & 2 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \end{pmatrix}$.

2. As seguintes matrizes estão na forma escada reduzida

a) $\begin{pmatrix} 1 & 0 & 2 & 0 \\ 0 & 1 & 3 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{pmatrix}$,

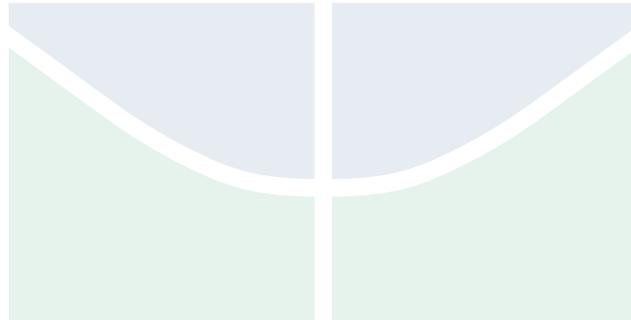
b) $\begin{pmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \\ 0 & 0 \end{pmatrix}$,

c) $\begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 1 & 0 \end{pmatrix}$.

Observação 4.3. 1. Se $A = (a_{ij})_{m \times n}$ está na forma escada reduzida e tem a última linha não nula, então $A = I_m$;

2. Se $AX = 0$ e

Definição 4.4. .



UnB

5. Espaços vetoriais (12/01/2021)

Definição 5.1. Um conjunto não vazio V é chamado de espaço vetorial sobre um corpo \mathbb{F} se em V estão definidas duas operações

$$\begin{aligned}
 +: V \times V &\longrightarrow V & \cdot: \mathbb{F} \times V &\longrightarrow V \\
 (u, v) &\longmapsto u + v & (c, v) &\longmapsto c \cdot v
 \end{aligned}$$

(A1) $u + (v + w) = (u + v) + w, \forall u, v, w \in V.$

(A2) Existe um único vetor nulo $0 \in V$ tal que $v + 0 = 0 + v = v, \forall v \in V.$

(A3) Dado $v \in V$, existe um único vetor $-v \in V$ tal que $v + (-v) = (-v) + v = 0;$

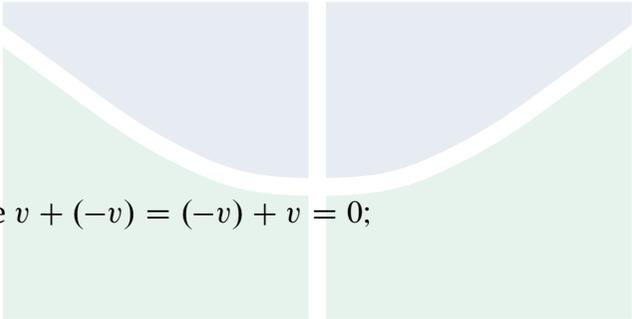
(A4) $u + v = v + u, \forall u, v \in V.$

(E1) $1 \cdot v = v, \forall v \in V$, onde $1 \in \mathbb{F}.$

(E2) $(ck)v = c(kv), \forall v \in V, c \text{ e } k \in \mathbb{F}.$

(E3) $c(u + v) = cu + cv, \forall u, v \in V, c \in \mathbb{F}$

(E4) $(c + k)v = cv + kv, \forall v \in V \text{ e } c, k \in \mathbb{F}.$



UnB

Exemplo 5.2.

1. Se \mathbb{F} é um corpo, então

$$\mathbb{F}^n = \{(x_1, \dots, x_n) \mid x_i \in \mathbb{F}, i = 1, \dots, n\},$$

com n um inteiro positivo, é um espaço vetorial sobre \mathbb{F} , onde as operações são dada por

$$\begin{aligned}
 +: \mathbb{F}^n \times \mathbb{F}^n &\longrightarrow \mathbb{F}^n & \cdot: \mathbb{F} \times \mathbb{F}^n &\longrightarrow \mathbb{F}^n \\
 ((x_1, \dots, x_n), (y_1, \dots, y_n)) &\longmapsto (x_1 + y_1, \dots, x_n + y_n) & (c, (x_1, \dots, x_n)) &\longmapsto (cx_1, \dots, cx_n).
 \end{aligned}$$

2. Se \mathbb{K} é um subcorpo de \mathbb{F} , então \mathbb{F} é um espaço vetorial sobre $\mathbb{K}.$

3. O conjunto

$$\mathbb{F}^{m \times n} = \mathcal{M}_{m \times n}(\mathbb{F}) = \left\{ A = (a_{ij})_{m \times n} \mid a_{ij} \in \mathbb{F} \right\},$$

onde \mathbb{F} é um corpo, munido das operações

$$\begin{aligned} +: \mathbb{F}^{m \times n} \times \mathbb{F}^{m \times n} &\longrightarrow \mathbb{F}^{m \times n} & \cdot: \mathbb{F} \times \mathbb{F}^{m \times n} &\longrightarrow \mathbb{F}^{m \times n} \\ (A, B) &\longmapsto (a_{ij})_{m \times n} + (b_{ij})_{m \times n} = (a_{ij} + b_{ij})_{m \times n}, & (c, A) &\longmapsto c \cdot (a_{ij})_{m \times n} = (c \cdot a_{ij})_{m \times n}. \end{aligned}$$

é um espaço vetorial sobre \mathbb{F} .

Proposição 5.3. Em um espaço vetorial valem

1. $0 \cdot v = 0$;
2. $c \cdot 0 = 0$;
3. $-v = (-1)v$, para todo vetor v .

Definição 5.4 (Subespaço vetorial). Seja V um espaço vetorial sobre um corpo \mathbb{F} . Um subconjunto não vazio W de V é chamado de subespaço vetorial de V se W munido das operações de V é um espaço vetorial.

- Em outras palavras, W é um subespaço vetorial de V se
 1. $0 \in W$;
 2. $w_1 + w_2 \in W, \forall w_1, w_2 \in W$;
 3. $c \cdot w \in W, \forall c \in \mathbb{F} \text{ e } w \in W$.

Mais ainda, W é um subespaço vetorial de V se

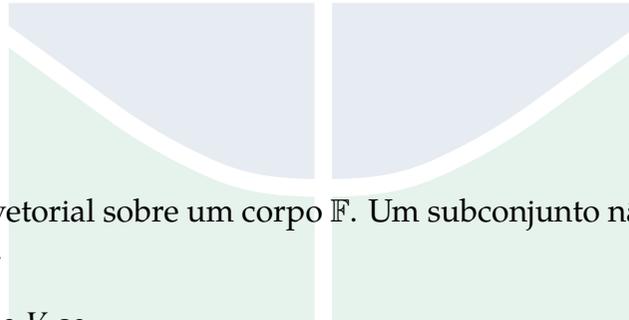
- 1. W é vazio;
 2. $w_1 + cw_2 \in W, \forall c \in \mathbb{F} \text{ e } \forall w_1, w_2 \in W$.

Exemplo 5.5.

1. $\{0\}, V$ são subespaços vetoriais de V ;
2. Seja $A = (a_{ij})_{m \times n}$ uma matriz sobre um corpo \mathbb{F} . Então o conjunto solução do sistema homogêneo

$$AX_{n \times 1} = 0_{m \times 1}$$

é um subespaço vetorial de \mathbb{F}^n .



UnB

Demonstração. Seja W o conjunto solução de $AX = 0$. Note que W é não vazio, pois $(0, \dots, 0) \in W$. Sejam X_0, X_1 duas soluções de $AX = 0$. Assim

$$\begin{aligned} A(X_0 + cX_1) &= AX_0 + cAX_1 \\ &= 0 + c \cdot 0 = 0 \end{aligned}$$

para todo $c \in \mathbb{F}$. Daí $X_0 + cX_1 \in W$ e o resultado segue. ■

- $W = \{A = (a_{ij})_{3 \times 2} \mid a_{11} = 0\}$ é um subespaço vetorial de $\mathbb{F}^{3 \times 2} = \mathcal{M}_{3 \times 2}(\mathbb{F})$;
- $W = \{f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R} \mid f(1) = 0\}$ é um subespaço vetorial $\mathcal{F} = \{f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R} \mid f \text{ é função.}\}$.

$$\boxed{+ : (f + g)(x) = f(x) + g(x), \quad \cdot : (cf)(x) = cf(x).}$$

Proposição 5.6. Sejam V um espaço vetorial e $\{W_i\}_{i \in I}$ uma família de subespaços vetoriais de V , onde I é um conjunto de índices. Então são subespaços de V :

- $\bigcap_{i \in I} W_i$;
- $\sum_{i \in I} W_i = \{w_{i_1} + w_{i_2} + \dots + w_{i_n} \mid w_{i_j} \in W_{i_j} \text{ e } n \in \mathbb{Z}_{>1}\}$.

Demonstração.

Note que $\bigcap_{i \in I} W_i$ é não vazia, pois $0 \in W_i, \forall i \in I$. Se $u, v \in \bigcap_{i \in I} W_i$ e $c \in \mathbb{F}$, então

$$u + cv \in W_i \text{ para todo } i \in I$$

pois W_i é subespaço, daí $u + cv \in \bigcap_{i \in I} W_i$ e o resultado segue.

- Note que $\sum_{i \in I} W_i$ é não vazia pois $0 \in \sum_{i \in I} W_i$. Tome $u, v \in \sum_{i \in I} W_i$ e $c \in \mathbb{F}$. Assim

$$\begin{aligned} u + cv &= (u_{i_1} + \dots + u_{i_\ell}) + c(v_{j_1} + \dots + v_{j_k}) = \\ &= u_{i_1} + \dots + u_{i_\ell} + cv_{j_1} + \dots + cv_{j_k} \in \sum_{i \in I} W_i. \end{aligned}$$

Observação 5.7. Nem sempre a união de subespaços é um subespaço, mas $\bigcap_{i \in I} W_i \subseteq \bigcup_{i \in I} W_i \subseteq \sum_{i \in I} W_i$.

Definição 5.8. Sejam V um espaço vetorial e v_1, \dots, v_n vetores de V . Dizemos que um vetor $v \in V$ é uma combinação linear dos vetores v_1, \dots, v_n se existem escalares $c_1, \dots, c_n \in \mathbb{F}$ tais que

$$v = c_1v_1 + \dots + c_nv_n.$$

Exemplo 5.9.

1. Todo vetor de \mathbb{R}^3 é uma combinação linear dos vetores $(1, 0, 0)$, $(0, 1, 0)$, $(0, 0, 1)$. De fato,

$$(x, y, z) = x(1, 0, 0) + y(0, 1, 0) + z(0, 0, 1);$$

2. Todo vetor de \mathbb{C}^3 é uma combinação linear dos vetores $(i, 1, 0)$, $(0, 1, 0)$, $(0, i, i)$. De fato,

$$(x, y, z) = -xi(i, 1, 0) + (y + xi - z)(0, 1, 0) - zi(0, i, i).$$

Proposição 5.10. Se S é um subconjunto não vazio de um espaço vetorial V , então o conjunto

$$W = \{c_1v_1 + \dots + c_nv_n \mid v_i \in S \text{ e } c_i \in \mathbb{F}\}$$

é um subespaço vetorial de V .

Demonstração. Note que W é não vazio, pois $S \subseteq W$. Sejam $u, v \in W$ e $c \in \mathbb{F}$. Então

$$\begin{aligned} u + cv &= (c_1u_1 + \dots + c_nu_n) + c(k_1v_1 + \dots + k_mv_m) = \\ &= c_1u_1 + \dots + c_nu_n + (ck_1)v_1 + \dots + (ck_m)v_m \in W. \end{aligned}$$

Definição 5.11. Dado S um subconjunto de um espaço vetorial V , chamaremos ao subespaço

$$\langle S \rangle = \bigcap_{S \subseteq W} W, \quad \text{onde } W \text{ é subespaço de } V$$

de subespaço de V gerado por S . (Assum $\langle \emptyset \rangle = \{0\}$.)

Proposição 5.12. Se S é um subconjunto não vazio de V , então

$$\langle S \rangle = \{c_1v_1 + \dots + c_nv_n \mid v_i \in S \text{ e } c_i \in \mathbb{F}\} = W$$

Demonstração. Pela proposição 9, W é um subespaço de V que contém S , logo $\langle S \rangle \subseteq W$ por definição. Tome $w \in W$. Então existem vetores v_1, \dots, v_n em S e escalares $c_1, \dots, c_n \in \mathbb{F}$ tais que

$$w = \underbrace{c_1v_1}_{\in \cap_{S \subseteq U} U} + \dots + \underbrace{c_nv_n}_{\in \cap_{S \subseteq U} U} \in \cap_{S \subseteq U} U,$$

onde a interseção é tomada em todos os subespaços U de V que contém S . Daí $W \subseteq \langle S \rangle$.

Exemplo 5.13.

1. Pelo exemplo 8-b, temos que

$$\mathbb{C}^3 = \langle (i, 1, 0), (0, 1, 0), (0, i, i) \rangle;$$

2. Considere o sistema linear

$$\begin{cases} x + y + z = 0 \\ 2x + y + 2z = 0 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} x + y + z = 0 \\ -y = 0 \end{cases}$$

Daí $W = \{z(-1, 0, 1) \mid z \in \mathbb{R}\}$ é solução do sistema dado. Note que

$$W = \{z(-1, 0, 1) \mid z \in \mathbb{R}\} = \langle (-1, 0, 1) \rangle.$$

$$\begin{aligned} W &= \{(z + y, y, z) \mid z, y \in \mathbb{R}\} \\ &= \{y(1, 1, 0) + z(1, 0, 1) \mid y, z \in \mathbb{R}\} \\ &= \langle (1, 1, 0), (1, 0, 1) \rangle \end{aligned}$$

$$\begin{cases} x + y + z = 1 \\ 2x + y + 2z = 2 \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} x + y + z = 1 \\ -y = 0 \end{cases}$$

$$S = \{(1 - z, 0, z) \mid z \in \mathbb{R}\} = \{(1, 0, 0) + z(-1, 0, 1) \mid z \in \mathbb{R}\}$$

UnB

6. Espaços vetoriais de dimensão finita (13/01/2021)

Definição 6.1. Seja V um espaço vetorial sobre um corpo \mathbb{F} . Um subconjunto S de V é chamado linearmente dependente (LD) se existem n vetores distintos $v_1, \dots, v_n \in S$ e escalares $c_1, \dots, c_n \in \mathbb{F}$, não todos nulos ($(c_1, \dots, c_n) \in \mathbb{F}^n \setminus \{(0, \dots, 0)\}$), tais que

$$c_1 v_1 + \dots + c_n v_n = 0.$$

Caso contrário, S é chamado de linearmente independente (LI), ou seja, se $v_1, \dots, v_n \in S$ são vetores distintos de S tais que

$$c_1 v_1 + \dots + c_n v_n = 0,$$

então $c_1 = \dots = c_n = 0$.

Definição 6.2. Dado um espaço vetorial V sobre um corpo \mathbb{F} , dizemos que um subconjunto S é uma base de V se

1. $\langle S \rangle = V$;
2. S é LI.

Exemplo 6.3.

1. Considere o espaço vetorial \mathbb{C}^3 sobre \mathbb{C} . Note que o conjunto

$$\{(i, 1, 0), (0, 1, 0), (0, i, i), (0, 3, 2)\}$$

é LD, pois

$$(0, 0, 0) = 0 \cdot (i, 1, 0) + 1 \cdot (0, 1, 0) + (-2i) \cdot (0, i, i) + (-1) \cdot (0, 3, 2)$$

mas

$$\langle (i, 1, 0), (0, 1, 0), (0, i, i), (0, 3, 2) \rangle = \mathbb{C}^3;$$

2. Já $\{(i, 1, 0), (0, 1, 0), (0, i, i)\}$ é uma base de \mathbb{C}^3 , pois

$$x(i, 1, 0) + y(0, 1, 0) + z(0, i, i) = (0, 0, 0) \implies \begin{cases} ix & = 0 \\ x + y + iz & = 0 \\ iz & = 0 \end{cases} \implies x = y = z = 0.$$

logo é LI e gera \mathbb{C}^3

3. $e = \left\{ \underbrace{(1, 0, \dots, 0)}_n, \underbrace{(0, 1, \dots, 0)}_n, \underbrace{(0, 0, \dots, 1)}_n \right\}$ é uma base para \mathbb{F}^n , chamada canônica.

Teorema 6.4. Seja V um espaço vetorial e v_1, \dots, v_m vetores de V com mais do que m elementos é LD.

Demonstração. Sejam $u_1, u_2, \dots, u_n \in V$ com $n > m$. Escreva

$$\begin{aligned} u_1 &= a_{11}v_1 + \dots + a_{m1}v_m \\ u_2 &= a_{12}v_1 + \dots + a_{m2}v_m \\ &= \vdots \\ u_n &= a_{1n}v_1 + \dots + a_{mn}v_m \end{aligned}$$

Afirmção: existem escalares $x_1, \dots, x_n \in \mathbb{F}$, não todos nulos, tais que

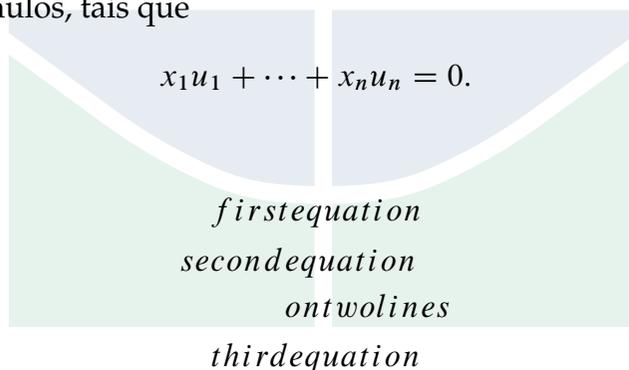
$$x_1u_1 + \dots + x_nu_n = 0.$$

De fato,

(6.1)

(6.2)

(6.3)



Para que $x_1u_1 + \dots + x_nu_n = 0$ basta que o sistema linear homogêneo tenha uma solução nula ($(x_1, \dots, x_n) \neq (0, \dots, 0)$). Pela proposição 5 da aula 5, segue que o sistema tem solução não nula. Afirmção segue. ■

Nas condições do teorema 4, dizemos que o espaço vetorial V é finitamente gerado.

Proposição 6.5. Todo espaço vetorial V sobre um corpo \mathbb{F} finitamente gerado possui uma base. Toda base de V tem a mesma quantidade de elementos.

Demonstração. Sejam $v_1, \dots, v_m \in V$ vetores distintos tais que $\langle v_1, \dots, v_m \rangle = V$. Escolha $u_1 \in \{v_1, \dots, v_m\} \setminus \{0\}$. Note que $\{u_1\}$ é LI. Se $\langle u_1 \rangle = V$, acabou, pois $\{u_1\}$ será uma base de V . Se $\langle u_1 \rangle \subsetneq V$, existe um $u_2 \in \{v_1, \dots, v_m\} \setminus \{0\}$ tal que $u_2 \notin \langle u_1 \rangle$. Daí $\{u_1, u_2\}$ é LI. Se $\langle u_1, u_2 \rangle = V$, acabou, pois $\{u_1, u_2\}$ será uma base. Esse processo para em uma quantidade finita de passos, obtendo $\{u_1, \dots, u_\ell\}$ subconjunto de $\{v_1, \dots, v_m\}$ que é uma base de V . Sejam $\{u_1, \dots, u_\ell\}$ e $\{w_1, \dots, w_k\}$ duas bases de V . Como $\langle u_1, \dots, u_\ell \rangle = V$, pelo teorema 4, $k \leq \ell$. Usando o mesmo raciocínio, chegamos a $\ell \leq k$. Por tanto, $\ell = k$ e o resultado segue. ■

Definição 6.6. Seja V um espaço vetorial finitamente gerado. Chamaremos de dimensão de V à quantidade de elementos de uma base de V . Notação: $\dim(V)$.

Exemplo 6.7.

- Note que $\mathbb{C} = \{a + bi \mid a, b \in \mathbb{R}\}$ pode ser olhado como um espaço vetorial sobre \mathbb{C} e sobre \mathbb{R} . Sobre \mathbb{C} , \mathbb{C} tem dimensão 1, pois $\{1\}$ é base. Já sobre \mathbb{R} , \mathbb{C} tem dimensão 2, pois $\{1, i\}$ é base.

- \mathbb{R} sobre \mathbb{Q} não tem dimensão finita.

Proposição 6.8. Seja V um espaço vetorial de dimensão n . Então

1. Qualquer subconjunto de V que contém mais do que n elementos é LD;
2. Qualquer subconjunto de V com menos do que n elementos não gera V ;
3. Se W é um subespaço próprio de V , então $\dim(W) < \dim(V)$;
4. Cada subconjunto LI de V pode ser completado para uma base de V ;
5. Se U e W são subespaços de V , então $\dim U + \dim W = \dim(U \cap W) + \dim(U + W)$.

Demonstração. Exercício!

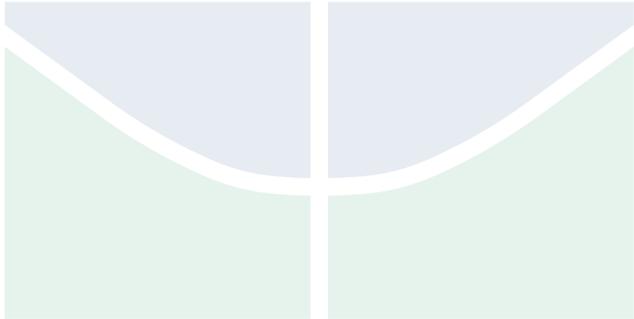
Proposição 6.9. Se as linhas de uma matriz $A = (a_{ij})_{m \times n}$ formam um subconjunto LI de \mathbb{F}^m , então A é invertível.

Demonstração. Como $\dim_{\mathbb{F}}(\mathbb{F}^m)$. Logo existem matrizes elementares E_1, \dots, E_n tais que

$$\underbrace{E_1 \cdots E_n}_{A^{-1}} A = I_m$$

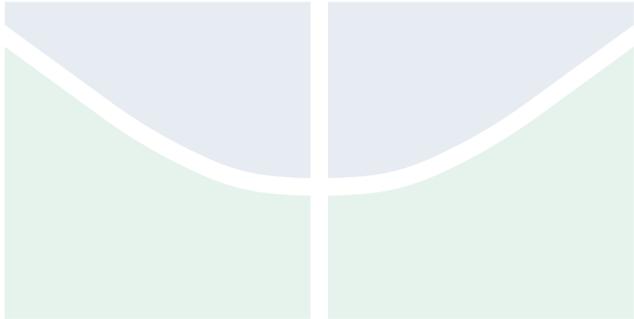
UnB

7. Transformações lineares (14/01/2021)



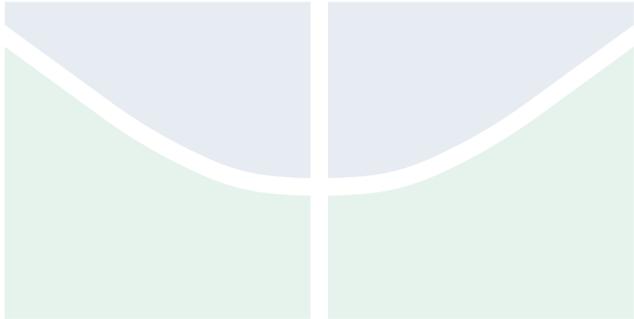
UnB

8. Espaço vetorial $L(V, W)$ (15/01/2021)



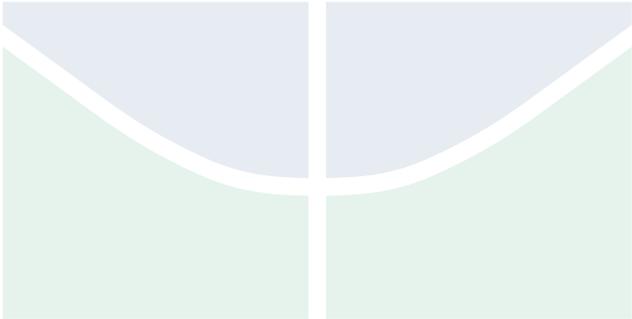
UnB

9. Matriz de uma transformação linear (16/01/2021)



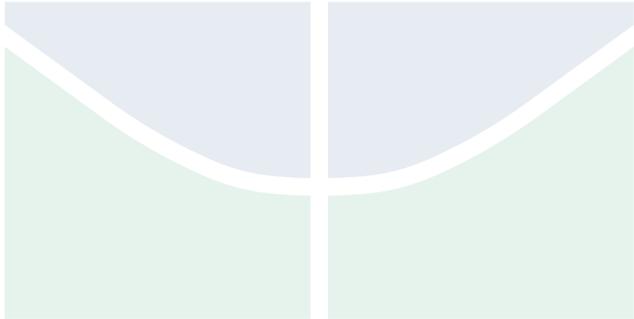
$U_n B$

10. Funcionais lineares (18/01/2021)



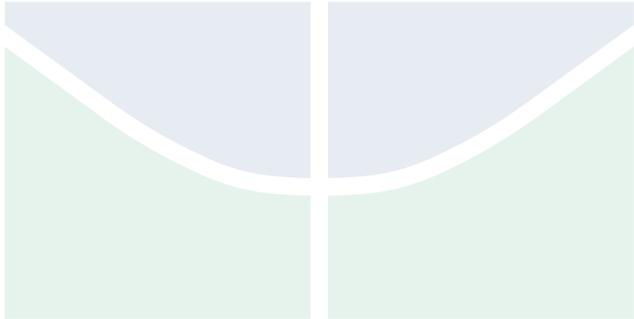
UnB

11. Polinômios (19/01/2021)



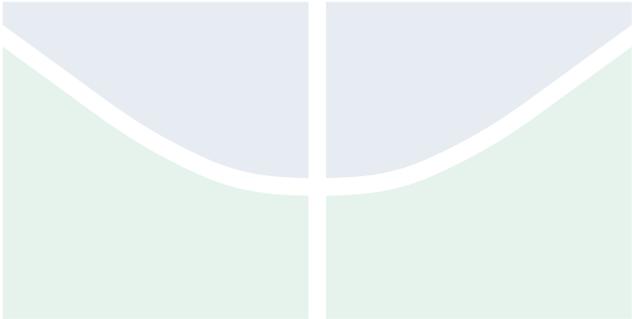
UnB

12. Fatoração única (20/01/2021)



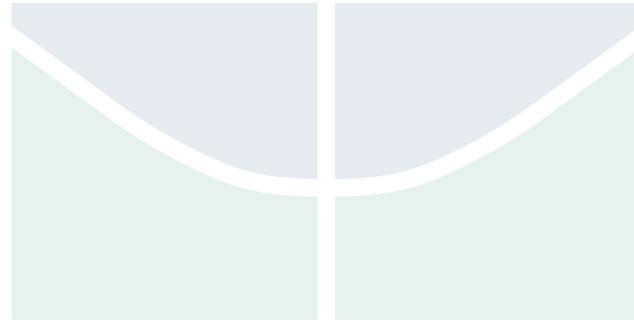
UnB

13. Determinantes (21/01/2021)



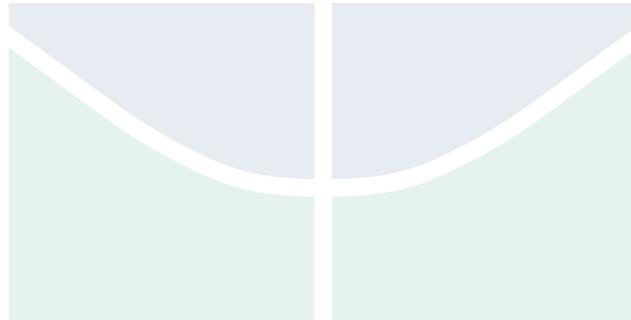
UnB

14. Formas canônicas: operadores diagonalizáveis (25/01/2021)



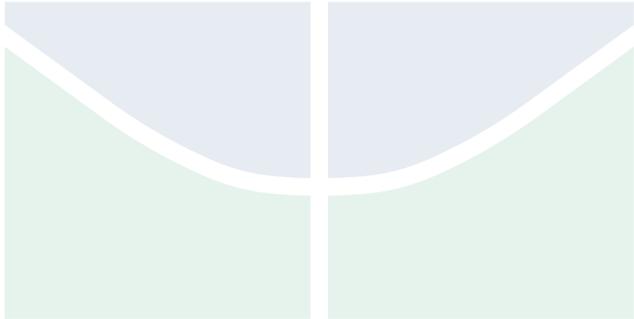
UnB

15. Operadores diagonalizáveis (26/01/2021)



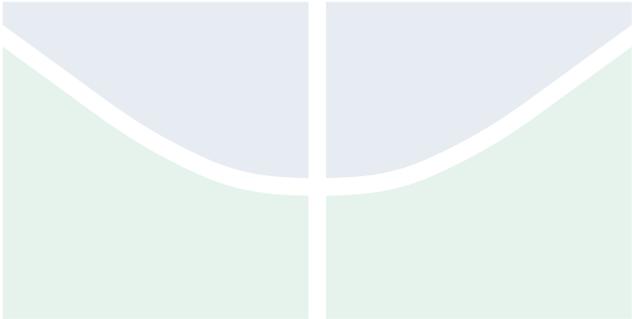
$U_n B$

16. Polinômio minimal (27/01/2021)



UnB

17. Formas de Jordan (28/01/2021)

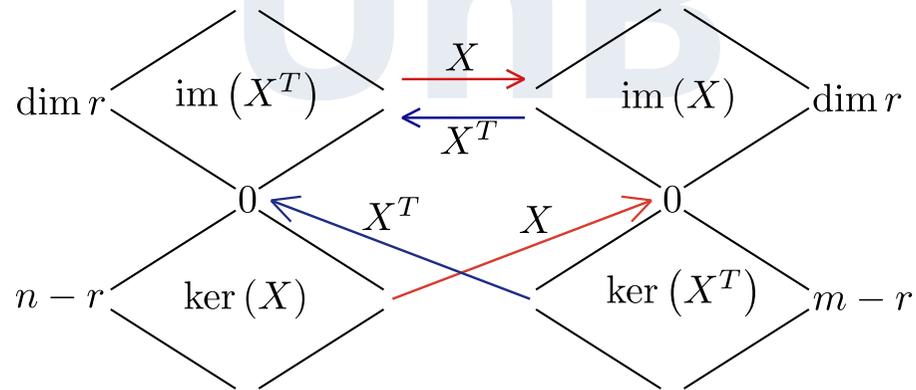


UnB

Parte II.

Prática

$$\mathbb{R}^n \begin{array}{c} \xrightarrow{X} \\ \xleftarrow{X^T} \end{array} \mathbb{R}^m$$



18. Exercícios de Fixação (08/01/2021)

1. Seja \mathbb{F} um corpo. Dizemos que um subconjunto \mathbb{K} de \mathbb{F} é um subcorpo de \mathbb{F} se \mathbb{K} munido das operações de adição e multiplicação de \mathbb{F} é um corpo. Mostre que os seguintes subconjuntos são subcorpos de \mathbb{C} .

(a) $\mathbb{Q}(\sqrt{3}) = \{a + b\sqrt{3} \mid a, b \in \mathbb{Q}\};$

(b) $\mathbb{Q}(i) = \{a + bi \mid a, b \in \mathbb{Q} \text{ e } i^2 = -1\};$

(c) $\mathbb{Q}(i\sqrt{2}) = \{a + bi\sqrt{2} \mid a, b \in \mathbb{Q} \text{ e } i^2 = -1\}.$

Solução

(a) .

(b) .

(c) .

2. Mostre que:

(a) Todo subcorpo de \mathbb{C} tem \mathbb{Q} como subcorpo;

(b) Todo corpo de característica 0 tem uma cópia de \mathbb{Q} ;

(c) Se \mathbb{K} contém propriamente \mathbb{R} e é um subcorpo de \mathbb{C} , então $\mathbb{K} = \mathbb{C}$.

Solução

(a) .

(b) .

(c) .

3. Considere o corpo finito com 5 elementos $\mathbb{Z}/5\mathbb{Z} = \{\bar{0}, \bar{1}, \bar{2}, \bar{3}, \bar{4}\}$.

(a) Mostre que

$$\mathbb{F} = \{a + bi \mid a, b \in \mathbb{Z}/5\mathbb{Z} \text{ e } i^2 = \bar{3}\}$$

munido das operações

$$\begin{aligned} \overline{}: \mathbb{F} \times \mathbb{F} &\longrightarrow \mathbb{F} & \overline{}: \mathbb{F} \times \mathbb{F} &\longrightarrow \mathbb{F} \\ ((a + bi), (c + di)) &\longmapsto (a + c) + (b + d)i & ((a + bi), (c + di)) &\longmapsto (ac + \overline{3}bd) + (ad + bc)i \end{aligned}$$

é um corpo com 25 elementos;

(b) Mostre que $\mathbb{Z}/5\mathbb{Z}$ é um subcorpo de \mathbb{F} . Qual é a característica de F ?

Solução

(a) .

(b) .

4. Determine o conjunto solução de cada sistema linear dado.

$$(a) \begin{cases} x - 2y + z + w = 1 \\ 2x + y - z = 3 \\ 2x + y - 5z + w = 4 \end{cases} \text{ em } \mathbb{R},$$

$$(c) \begin{cases} x - 2iy + 2z - w = 0 \\ (2 + i)x + z + w = 0 \\ 2ix + y - 5z + (1 + i)w = 0 \end{cases} \text{ em } \mathbb{C},$$

$$(d) \begin{cases} x - \overline{2}y + \overline{2}z - w = \overline{0} \\ \overline{2}x + z + w = \overline{0} \\ \overline{2}x + y - \overline{3}z + w = \overline{0} \end{cases} \text{ em } \mathbb{Z}/5\mathbb{Z},$$

$$(b) \begin{cases} x - \sqrt{3}y + z + w = 1 + \sqrt{3} \\ (2 + \sqrt{3})x + y - z = 3 \\ 2x + y - (1 - \sqrt{3})z + w = 4 \end{cases} \text{ em } \mathbb{Q}(\sqrt{3}),$$

$$(e) \begin{cases} x - \overline{2}iy + \overline{2}z - w = \overline{0} \\ (\overline{2} + i)x + z + w = \overline{0} \\ \overline{2}ix + y - \overline{3}z + (\overline{1} + i)w = \overline{0} \end{cases} \text{ em } \mathbb{F} \text{ de (a) da questão 3.}$$

Solução

(a) .

(b) .

(c) .

(d) .

(e) .

5. Mostre que se dois sistemas lineares 2×2 possuem o mesmo conjunto solução, então eles são equivalentes. Determine, se existir, dois sistemas lineares 2×3 com mesmo conjunto solução mas não equivalentes.

Solução

6. Considere o sistema linear sobre \mathbb{Q}

$$\begin{cases} x - 2y + z + 2w = 1 \\ x + y - z + w = 2 \\ x + 7y - 5z - w = 3 \end{cases}$$

Mostre que esse sistema não tem solução.

Solução

7. Determine todos $a, b, c, d \in \mathbb{R}$ tais que o sistema linear

$$\begin{bmatrix} 3 & -6 & 2 & 1 \\ -2 & 4 & 1 & 3 \\ 0 & 0 & 1 & 1 \\ 1 & -2 & 1 & 0 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \\ w \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} a \\ b \\ c \\ d \end{bmatrix}$$

tem solução.

Solução

8. Encontre duas matrizes A e B de ordens iguais a 3×3 tais que AB é uma matriz nula mas BA não é.

Solução

9. Mostre que toda matriz elementar é inversível e calcule a inversa de cada tipo.

Solução

10. Determine a matriz inversa da matriz

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 2 & 3 & 4 \\ 0 & 2 & 3 & 4 \\ 0 & 0 & 3 & 4 \\ 0 & 0 & 0 & 4 \end{bmatrix}.$$

Solução

11. Considere a matriz

$$A = \begin{bmatrix} \bar{1} & \bar{2} & \bar{3} & \bar{4} \\ \bar{0} & \bar{2} & \bar{3} & \bar{4} \\ \bar{0} & \bar{0} & \bar{3} & \bar{4} \\ \bar{0} & \bar{0} & \bar{0} & \bar{4} \end{bmatrix}$$

com entradas no corpo com cinco elementos $\mathbb{Z}/5\mathbb{Z} = \{\bar{0}, \bar{1}, \bar{2}, \bar{3}, \bar{4}\}$. Calcule sua inversa.

Solução

12. Considere a matriz

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 2 & 1 & 0 \\ -1 & 0 & 3 & 5 \\ 1 & -2 & 1 & 1 \end{bmatrix}.$$

Encontre uma matriz na forma e uma matriz invertível P tal que $R = PA$.

Solução

19. Exercícios de Fixação (15/01/2021)

1. Defina sobre \mathbb{R}^2 as seguintes operações:

$$\begin{aligned} +: \mathbb{R}^2 \times \mathbb{R}^2 &\longrightarrow \mathbb{R}^2 & \cdot: \mathbb{R} \times \mathbb{R}^2 &\longrightarrow \mathbb{R}^2 \\ ((x, y), (a, b)) &\longmapsto (x + a, 0) & (c, (x, y)) &\longmapsto (cx, 0) \end{aligned}$$

O conjunto \mathbb{R}^2 é um espaço vetorial com essas operações?

Solução

2. Defina sobre $V = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 \mid x > 0, y > 0\}$ as seguintes operações:

$$\begin{aligned} +: \mathbb{R}^2 \times \mathbb{R}^2 &\longrightarrow \mathbb{R}^2 & \cdot: \mathbb{R} \times \mathbb{R}^2 &\longrightarrow \mathbb{R}^2 \\ ((x, y), (a, b)) &\longmapsto (xa, yb) & (c, (x, y)) &\longmapsto (x^c, y^c) \end{aligned}$$

Mostre que V é um espaço vetorial com essas operações.

Solução

3. Resolva:

(a) O vetor $(3, -1, 0, -1)$ pertence ao subespaço $W = \langle (2, -1, 3, 2), (-1, 1, 1, 3), (1, 1, 9, -5) \rangle$ de \mathbb{R}^4 ?

(b) Determine uma base para o subespaço vetorial de \mathbb{R}^5 das soluções do sistema linear homogêneo
$$\begin{cases} x - 2y + z + w + t = 0 \\ 3x + y - z - 4t = 0 \\ 2x + y - 3z + w = 0 \end{cases}$$

(c) Determine uma base para o subespaço vetorial de $(\mathbb{Z}/5\mathbb{Z})^5$ das soluções do sistema linear homogêneo
$$\begin{cases} x - \bar{2}y + z + w + t = \bar{0} \\ \bar{2}x + y - z + t = \bar{0} \\ \bar{3}x + y + \bar{3}z + w = \bar{0} \end{cases}$$

Solução

- (a) .
- (b) .
- (c) .

4. Sejam V um espaço vetorial sobre um corpo \mathbb{F} e U e W subespaços de V tais que $U + W = V$ e $U \cap W = \{0\}$. Mostre que cada vetor $v \in V$ é escrito de maneira única como $v = u + w$, onde $u \in U$ e $w \in W$.

Solução

5. Mostre que o conjunto dos polinômios sobre uma variável com coeficientes em \mathbb{R} é um espaço vetorial sobre \mathbb{R} munido das operações usuais de soma e multiplicação por escalar. Determine uma base para esse espaço vetorial.

Solução

6. Seja S um subconjunto de um espaço vetorial V . Mostre que S é LD se, e somente se, existir um vetor $v \in S$ que pode ser escrito como combinação linear dos elementos de $S \setminus \{v\}$.

Solução

7. Considere o seguinte espaço vetorial sobre \mathbb{R} :

$$\mathcal{P}_3(\mathbb{R}) = \{a + bx + cx^2 + dx^3 \mid a, b, c, d \in \mathbb{R}\}.$$

- (a) Mostre que $\alpha = \{1, 2 + x, 3x - x^2, x - x^3\}$ é uma base de $\mathcal{P}_3(\mathbb{R})$;
- (b) Escreva as coordenadas de $p(x) = 1 + x + x^2 + x^3$ com relação a base α ;
- (c) Determine as matrizes mudança de base $[I]_{\alpha}^e$ e $[I]_e^{\alpha}$, onde $e = \{1, x, x^2, x^3\}$.

Solução

- (a) .
- (b) .
- (c) .

8. Faça o que se pede:

(a) Considere a função $T: \mathbb{C} \rightarrow \mathcal{M}_2(\mathbb{R})$ dada por

$$T(x + yi) = \begin{bmatrix} x + 7y & 5y \\ -10y & x - 7y \end{bmatrix}.$$

Mostre que T é uma transformação linear. Prove que $T(z_1 z_2) = T(z_1) T(z_2)$, $\forall z_1, z_2 \in \mathbb{C}$;

(b) Mostre que a composta de transformações lineares é uma transformação linear;

(c) Mostre que uma função $T: \mathbb{F}^n \rightarrow \mathbb{F}$ é uma transformação linear se, e somente se, existem escalares c_1, \dots, c_n no corpo \mathbb{F} tais que

$$T(x_1, \dots, x_n) = c_1 x_1 + \dots + c_n x_n.$$

Solução

- (a) .
- (b) .
- (c) .

9. Faça o que se pede:

(a) Considere \mathbb{R}^4 e seus subespaços $W = \langle (1, 0, 1, 1), (0, -1, -1, -1) \rangle$ e $U = \{(x, y, z, w) \in \mathbb{R}^4 \mid x + y = 0, z + t = 0\}$. Determine uma transformação linear $T: \mathbb{R}^4 \rightarrow \mathbb{R}^4$ tal que $\text{Nuc}(T) = U$ e $\text{Im}(T) = W$;

(b) Considere $(\mathbb{Z}/5\mathbb{Z})^4$ e seus subespaços $W = \langle (\bar{1}, \bar{0}, \bar{1}, \bar{1}), (\bar{0}, \bar{4}, \bar{4}, \bar{4}) \rangle$ e $U = \{(x, y, z, w) \in (\mathbb{Z}/5\mathbb{Z})^4 \mid x + y = \bar{0}, z + t = \bar{0}\}$. Determine uma transformação linear $T: \mathbb{R}^4 \rightarrow \mathbb{R}^4$ tal que $\text{Nuc}(T) = U$ e $\text{Im}(T) = W$;

(c) Determine uma base para o núcleo e uma base para a imagem da transformação linear $T: \mathbb{C}^2 \rightarrow \mathbb{R}^2$ dada por $T(x + yi, a + bi) = (x + 2a, -x + 2b)$.

Solução

- (a) .
- (b) .
- (c) .

10. Sejam V e W espaços vetoriais sobre um mesmo corpo \mathbb{F} e $T: V \rightarrow W$. Mostre que T é injetora se, e somente se, T leva subconjunto LI em subconjunto LI.

Solução

11. Seja $T: \mathbb{C}^3 \rightarrow \mathcal{P}_2(\mathbb{C})$ a transformação linear definida por $T(1, 0, 0) = 1 + ix^2$, $T(0, 1, 0) = x + x^2$ e $T(0, 0, 1) = i + x$. Exiba uma fórmula para T e decida se T é um isomorfismo.

Solução

12. Seja F um corpo e $T: \mathbb{F}^2 \rightarrow \mathbb{F}^2$ dada por $T(x, y) = (x + y, x)$, $\forall (x, y) \in \mathbb{F}^2$. Mostre que T é um isomorfismo e exiba uma fórmula para T^{-1} .

Solução

13. Considere as bases $\alpha = \{1, 1 + x, 1 + x^2\}$ de $\mathcal{P}_2(\mathbb{R})$ e $\beta = \{(1, 0), (i, 0), (1, 1), (1, i)\}$ de \mathbb{C}^2 como espaços vetoriais sobre \mathbb{R} . Determine as coordenadas da transformação linear $T: \mathcal{P}_2(\mathbb{R}) \rightarrow \mathbb{C}^2$ dada por $T(a + bx + cx^2) = (a + bi, b + ci)$ com relação à base de $L(\mathcal{P}_2(\mathbb{R}), \mathbb{C}^2)$ construída no Teorema 2-(ii) da Aula 9.

Solução

14. Considere a base $\alpha = \{(1, 0, -1), (1, 1, 1), (2, 2, 0)\}$ de \mathbb{C}^3 como espaço vetorial sobre \mathbb{C} . Determine a base dual α^* de $(\mathbb{C}^3)^*$.

Solução

15. Considere $T: \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}^3$ dada por $T(x, y) = (2x + 3y, y - x, 3x)$ e as bases $\alpha = \{(1, 2), (2, -1)\}$ de \mathbb{R}^2 e $\beta = \{(1, 1, 1), (0, 1, 1), (0, 0, 1)\}$ de \mathbb{R}^3 . Calcule $[T]_{\beta}^{\alpha}$, $[T]_{\beta}^{e_1}$ e $[T]_{e_2}^{\alpha}$ onde e_1 é a base canônica de \mathbb{R}^2 e e_2 é a base canônica de \mathbb{R}^3 .

Solução

16. Sejam $T: \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathcal{P}_2(\mathbb{R})$ e $G: \mathcal{P}_2(\mathbb{R}) \rightarrow \mathbb{R}^3$ transformações lineares tais que

$$[T]_{\beta}^{\alpha} = \begin{bmatrix} 1 & 2 & -1 \\ 1 & 0 & -1 \\ 0 & -1 & 0 \end{bmatrix} \quad \text{e} \quad [G]_{\alpha}^{\beta} = \begin{bmatrix} 1 & 1 & 2 \\ 1 & -1 & 0 \\ -1 & 1 & 2 \end{bmatrix}$$

onde $\alpha = \{(1, 1, 0), (0, 1, 0), (0, 0, 1)\}$ é base de \mathbb{R}^3 e $\beta = \{1, 1 + x, 1 + x^2\}$ é base de $\mathcal{P}_2(\mathbb{R})$. Determine bases para $\text{Nuc}(T)$, $\text{Im}(T)$, $\text{Nuc}(G \circ T)$ e $\text{Im}(G \circ T)$.

Solução

17. Seja $T: \mathcal{M}_{2 \times 2}(\mathbb{C}) \rightarrow \mathcal{M}_{2 \times 2}(\mathbb{C})$ a transformação linear definida por

$$T \begin{bmatrix} x & y \\ z & w \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 & x \\ z - w & 0 \end{bmatrix}.$$

- (a) Determine a matriz $[T]$ de T com relação à base canônica e ;
(b) Determine a matriz de T com relação à base

$$\alpha = \left\{ \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ 1 & 0 \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 1 & 1 \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} \right\};$$

- (c) Exiba a matriz M tal que $[T]_{\beta} = M^{-1} [T] M$.

Solução

- (a)
(b)
(c)

18. Seja $T: \mathcal{M}_{2 \times 2}(\mathbb{Z}/7\mathbb{Z}) \rightarrow \mathcal{M}_{2 \times 2}(\mathbb{Z}/7\mathbb{Z})$ a transformação linear definida por

$$T \begin{bmatrix} x & y \\ z & w \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \bar{0} & x \\ z + \bar{6}w & \bar{0} \end{bmatrix}.$$

- (a) Determine a matriz $[T]$ de T com relação à base canônica e ;
 (b) Determine a matriz de T com relação à base

$$\alpha = \left\{ \begin{bmatrix} \bar{1} & \bar{0} \\ \bar{0} & \bar{1} \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} \bar{0} & \bar{1} \\ \bar{1} & \bar{0} \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} \bar{1} & \bar{0} \\ \bar{1} & \bar{1} \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} \bar{0} & \bar{1} \\ \bar{0} & \bar{1} \end{bmatrix} \right\}$$

- (c) Exiba a matriz M tal que $[T]_{\beta} = M^{-1} [T] M$.

19. Seja $T: \mathcal{M}_{2 \times 2}(\mathbb{Z}/7\mathbb{Z}) \rightarrow \mathcal{M}_{2 \times 2}(\mathbb{Z}/7\mathbb{Z})$ a transformação linear definida por

$$T \begin{bmatrix} x & y \\ z & w \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \bar{0} & x \\ z + \bar{6}w & \bar{0} \end{bmatrix}.$$

- (a) Determine a matriz $[T]$ de T com relação à base canônica e ;
 (b) Determine a matriz de T com relação à base

$$\alpha = \left\{ \begin{bmatrix} \bar{1} & \bar{0} \\ \bar{0} & \bar{1} \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} \bar{0} & \bar{1} \\ \bar{1} & \bar{0} \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} \bar{1} & \bar{0} \\ \bar{1} & \bar{1} \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} \bar{0} & \bar{1} \\ \bar{0} & \bar{1} \end{bmatrix} \right\}$$

- (c) Exiba a matriz M tal que $[T]_{\beta} = M^{-1} [T] M$.

Solução

- (a)
 (b)
 (c)

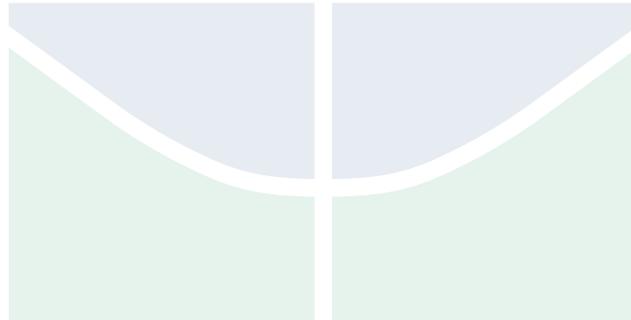
20. Seja $T: \mathbb{Q}^3 \rightarrow \mathbb{Q}^3$ uma transformação linear cuja matriz com relação à base canônica seja

$$\begin{bmatrix} 1 & 1 & 0 \\ -1 & 0 & 1 \\ 0 & -1 & -1 \end{bmatrix}.$$

- (a) Determine $T(x, y, z)$;
- (b) Qual é a matriz do operador linear T com relação à base $\alpha = \{(-1, 1, 0), (1, -1, 1), (0, 1, -1)\}$?
- (c) O operador T é invertível? Justifique!

Solução

- (a)
- (b)
- (c)



UnB

20. Exercícios de Fixação (27/01/2021)

1. Mostre que $T: \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}^3$ definida por $T(x, y, z) = (x + 2y - z, -2x - 3y + z, 2x + 2y - 2z)$ é diagonalizável.

Solução

.

2. Em cada um dos casos abaixo, decida se o operador linear $T: \mathbb{F}^n \rightarrow \mathbb{F}^n$ dado por sua matriz $[T]_\beta$ é diagonalizável. Em caso positivo, determine uma base de autovetores e sua forma diagonal.

(a)

$$\begin{bmatrix} 2 & 3 \\ -1 & 1 \end{bmatrix}, \quad \mathbb{F} = \mathbb{C};$$

(c)

$$\begin{bmatrix} -9 & 4 & 4 \\ -8 & 3 & 4 \\ -16 & 8 & 7 \end{bmatrix}, \quad \mathbb{F} = \mathbb{R};$$

(e)

$$\begin{bmatrix} \bar{2} & \bar{6} & \bar{3} \\ \bar{10} & \bar{6} & \bar{10} \\ \bar{6} & \bar{12} & \bar{5} \end{bmatrix}, \quad \mathbb{F} = \mathbb{Z}/13\mathbb{Z};$$

(b)

$$\begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 1 & 1 \end{bmatrix}, \quad \mathbb{F} = \mathbb{C};$$

(d)

$$\begin{bmatrix} 6 & -3 & -2 \\ 4 & -1 & -2 \\ 10 & 5 & -3 \end{bmatrix}, \quad \mathbb{F} = \mathbb{C};$$

(f)

$$\begin{bmatrix} -2 & -1 & 2 \\ -3 & 0 & 2 \\ -8 & -4 & 7 \end{bmatrix}, \quad \mathbb{F} = \mathbb{R}.$$

Solução

.

(a)

(b)

(c)

(d)

(e)

(f)

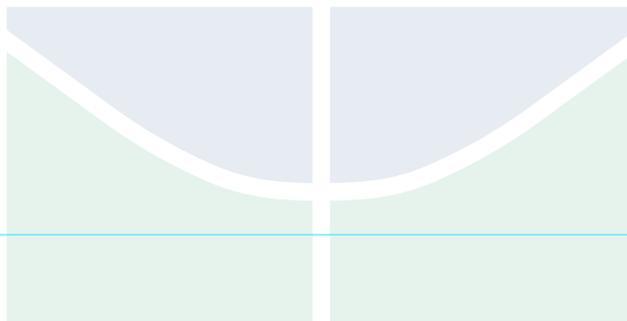
3. Seja $T: V \rightarrow V$ um operador linear com V um espaço vetorial de dimensão finita sobre um corpo \mathbb{F} . Mostre que:

- (a) Se $p_T(x)$ possui todas as raízes com multiplicidade algébrica igual a 1, então T é diagonalizável;
- (b) Se $\dim(\text{Im}(T)) = m$, então T tem no máximo $m + 1$ autovalores;
- (c) Se $\dim(V) = 2$ e $\mathbb{F} = \mathbb{C}$, então a matriz de T é semelhante a uma das matrizes:

$$\begin{bmatrix} a & 0 \\ 0 & b \end{bmatrix}, \quad a, b \in \mathbb{C}; \quad \begin{bmatrix} a & 0 \\ 1 & a \end{bmatrix}, \quad a \in \mathbb{C}.$$

Solução

- (a)
- (b)
- (c)



4.

Mostre que se $B, M \in \mathcal{M}_{m \times m}(F)$, com M invertível, então $(M^{-1}BM)^n = M^{-1}B^nM$, para todo $n \in \mathbb{N}$;

(b) Calcule A^n , com $n \in \mathbb{N}$, onde

$$\begin{bmatrix} 2 & 4 \\ 3 & 13 \end{bmatrix};$$

(c) Seja

$$A = \begin{bmatrix} 0 & 7 & -6 \\ -1 & 4 & 0 \\ 0 & 2 & 2 \end{bmatrix}, \quad \mathcal{M}_{3 \times 2}(\mathbb{C}).$$

Dado $n \in \mathbb{N}$, determine $B \in \mathcal{M}_{3 \times 3}(\mathbb{C})$ tal que $B^n = A$.

Solução

- (a)
- (b)
- (c)

5. Seja $T: \mathbb{Q}^3 \rightarrow \mathbb{Q}^3$ um operador linear que tem como autovetores $(3, 1)$ e $(-2, 1)$ associados aos autovalores -2 e 3 , respectivamente. Calcule $T(x, y)$.

Solução

.

6. Seja $T: \mathcal{M}_{2 \times 2}(\mathbb{R}) \rightarrow \mathcal{M}_{2 \times 2}(\mathbb{R})$ um operador linear cuja matriz em relação à base

$$\beta = \left\{ \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 1 & 0 \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} \right\}$$

é dada por

$$[T]_{\beta} = \begin{bmatrix} -1 & -4 & -2 & -2 \\ -4 & -1 & -2 & -2 \\ 2 & 2 & 1 & 4 \\ 2 & 2 & 4 & 1 \end{bmatrix}.$$

Determine uma matriz $M \in \mathcal{M}_{4 \times 4}(\mathbb{R})$ tal que $M^{-1}[T]_{\beta}M$ é diagonal.

Solução

.

7. Considere o \mathbb{R} -espaço vetorial V de todas funções $f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ infinitamente diferenciáveis. Seja W o subespaço de V gerado pelas funções $f_1: x \mapsto e^{2x}$, $f_2: x \mapsto e^{2x} \sin(x)$, $f_3: x \mapsto e^{2x} \cos(x)$. Mostre que W é invariante pelo operador linear $D: V \rightarrow V$ definido por $D(f) = f'$, para todo $f \in V$. Mostre que $\beta = \{f_1, f_2, f_3\}$ é uma base de W . Determine a matriz de $D|_W$ em relação a base β . Determine os autovalores e autovetores de D . D é diagonalizável?

Solução

.

8. Seja $T: V \rightarrow V$ um operador linear, com V um espaço vetorial de dimensão finita sobre um corpo F . Mostre que:

(a) Se $p_T(x) = x^n$, mostre que existe $m \geq 1$ tal que $T^m = 0$;

(b) Se $m_T(x) = (x - \lambda)$, mostre que T é diagonalizável.

Solução

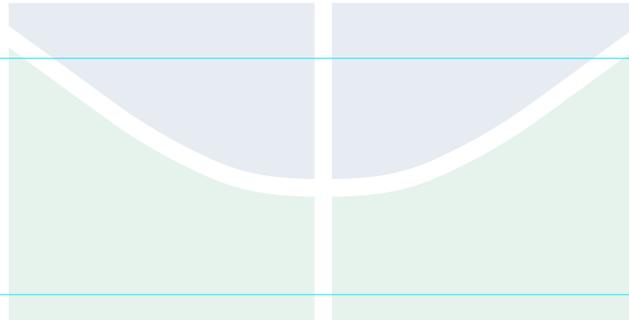
- (a)
- (b)

9. Encontre todas as possibilidades para o polinômio minimal de um operador linear $T: \mathbb{R}^5 \rightarrow \mathbb{R}^5$ com polinômio característico:

- (a) $p_T(x) = -(x-3)^3(x-2)^2$;
- (b) $p_T(x) = -(x-1)(x-2)(x-3)(x-4)(x-5)$;
- (c) $p_T(x) = -(x-1)^m, m \geq 1$.

Solução

- (a)
- (b)
- (c)



UnB

21. Exercícios de Fixação (29/01/2021)

1. Determine a forma de Jordan de $T: \mathbb{C}^6 \rightarrow \mathbb{C}^6$ definida por

$$T(x, y, z, w, t, k) = (2x, x + 2y, -x + 2z, y + 2w, x + y + z + w + 2t, t - k).$$

Solução

2. Encontre a forma de Jordan das seguinte matrizes

(a)

$$\begin{bmatrix} 5 & -9 & -4 \\ 6 & -11 & -5 \\ -7 & 13 & 6 \end{bmatrix}$$

(b)

$$\begin{bmatrix} 0 & -9 & 0 & 0 \\ 1 & 6 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 3 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 3 \end{bmatrix}$$

(c)

$$\begin{bmatrix} 3 & -1 & 1 & -7 \\ 9 & -3 & -7 & -1 \\ 0 & 0 & 4 & -8 \\ 0 & 0 & 2 & -4 \end{bmatrix}$$

(d)

$$\begin{bmatrix} \bar{8} & \bar{12} & \bar{0} & \bar{0} \\ \bar{4} & \bar{12} & \bar{0} & \bar{0} \\ \bar{0} & \bar{0} & \bar{9} & \bar{2} \\ \bar{0} & \bar{0} & \bar{2} & \bar{6} \end{bmatrix}$$

A matriz de (d) está sobre o corpo $\mathbb{Z}/13\mathbb{Z}$.

- (a)
- (b)
- (c)
- (d)

3. Mostre que as seguintes matrizes são semelhantes:

$$\begin{bmatrix} -1 & 0 & 0 & -2 \\ 0 & 1 & 0 & 4 \\ -1 & 0 & 1 & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \quad \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 \\ -1 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & -1 \end{bmatrix}$$

Solução

.

4. Seja $T: \mathcal{P}_n(\mathbb{R}) \rightarrow \mathcal{P}_n(\mathbb{R})$ dado por $T(p(x)) = p(x+1)$.
- (a) Determine a forma de Jordan de T ;
 - (b) Para $n = 4$, encontre uma base β de $\mathcal{P}_n(\mathbb{R})$ tal que $[T]_\beta$ seja a forma de Jordan de T .
- (a)
- (b)
5. Seja A uma matriz 9×9 cujo polinômio característico é $-(x-3)^5(x-2)^4$ e cujo polinômio minimal é $(x-3)^3(x-2)^2$. Dê as possíveis formas de Jordan de A .

Solução

.

6. Seja $T: \mathcal{M}_{2 \times 2}(\mathbb{R}) \rightarrow \mathcal{M}_{2 \times 2}(\mathbb{R})$ um operador linear cuja matriz em relação à base

$$\beta = \left\{ \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 1 & 0 \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} \right\}$$

é dada por

$$[T]_\beta = \begin{bmatrix} 3 & -1 & 1 & -7 \\ 9 & -3 & -7 & -1 \\ 0 & 0 & 4 & -8 \\ 0 & 0 & 2 & -4 \end{bmatrix}.$$

Determine uma matriz $M \in \mathcal{M}_{4 \times 4}(\mathbb{R})$ tal que $M^{-1}[T]_\beta M$ é a forma de Jordan de $[T]_\beta$.

Solução

.

7. Determine, a menos de semelhança, todas matrizes 3×3 complexas A tais que $A^3 = I_3$.

Solução

.

8. Sejam $n \geq 2$ um inteiro positivo e B uma matriz $n \times n$ sobre um corpo \mathbb{F} . Suponha que $B^n = 0$ e $B^{n-1} \neq 0$. Mostre que não existe uma $n \times n$ matriz A tal que $A^2 = B$.

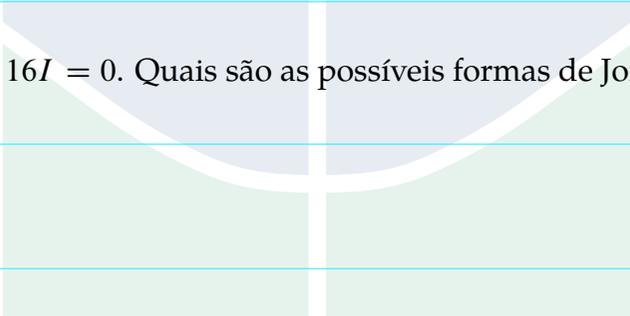
Solução

.

9. Seja A uma matriz 6×6 sobre \mathbb{R} tal que $A^4 - 8A^2 + 16I = 0$. Quais são as possíveis formas de Jordan não semelhantes de A ?

Solução

.



UnB

A graphic of an envelope with a light blue flap and a light green body, divided into two vertical panels.

Parte III.

Tutorial

The Julia logo, featuring the word "julia" in a bold, black, lowercase sans-serif font. The letter "j" has a blue dot, "u" has a light blue dot, "l" has a light blue dot, "i" has a red dot, "a" has a purple dot, and the final "a" has a green dot.

julia

A. Overview about Julia

En agosto del 2018 se lanzó la versión definitiva LTS y actualmente estamos en la versión 1.5.6.

Para ser eficiente, el desarrollo del lenguaje se planteó como objetivos:

- No interpretable, sino compilable, uso de LLVM como compilador JIT (Just in time). La primera ejecución va lenta porque compila y ejecuta, la segunda va mucho más rápido.
- Tipado de variables recomendado, pero no obligatorio.
- Aversión a las variables globales.
- Paralización. Cualquier bucle será tan rápido como una operación vectorial.
- Desde un principio, se concibió para distribuir cálculos entre distintos procesadores.
- Club del petaflop: Julia, C, C++, Java y Fortran.
- Modular, permite desarrollos independientes.
- Políglota. Se puede invocar funciones de C, Fortran, R, Python, etc.

```
julia> 1/0  
Inf
```

```
julia> 3^2#ans  
9
```

```
julia> eps()  
2.220446049250313e-16
```

```
julia> typeof( $\pi$ )  
Irrational{ $\pi$ }
```

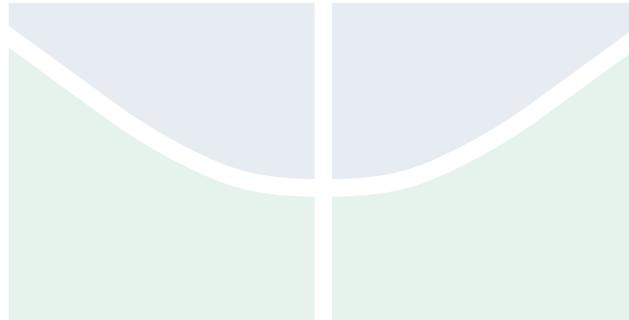
```
julia> tan( $\pi/4$ )  
0.9999999999999999
```

```
julia> √3  
1.7320508075688772
```

```
julia> ADD = 0x00AB0  
0x00000ab0
```

Julia is a modern, expressive, high-performance programming language designed for scientific computation and data manipulation. Originally developed by a group of computer scientists and mathematicians at MIT led by Alan Edelman, Julia combines three key features for highly intensive computing tasks as perhaps no other contemporary programming language does: it is fast, easy to learn and use, and open source.

Algorithms for Optimization

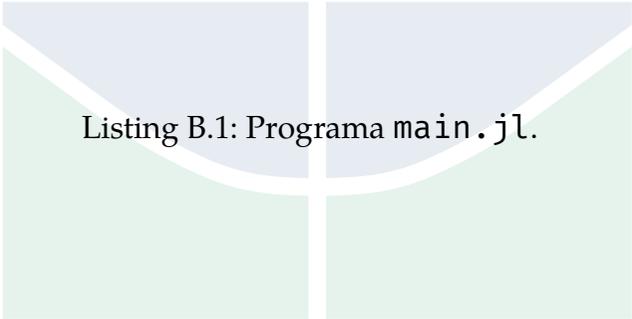


UnB

B. LinearAlgebra from Julia

Não há necessidade de instalar nenhum programa, você só precisa de uma conta do Google e seguir as instruções do [repositório](#)¹.

```
f(x) = x.^2 + π
const ⊗ = kron
const Σ = sum # Although `sum` may be just as good in the code.
# Calculate  $\sum_{j=1}^5 j^2$ 
Σ([j^2 for j ∈ 1:5])
```



Listing B.1: Programa main.jl.

B.1. Matrix calculus

For a comprehensive tutorial about Julia look
OLS regression coefficients=0.711.84

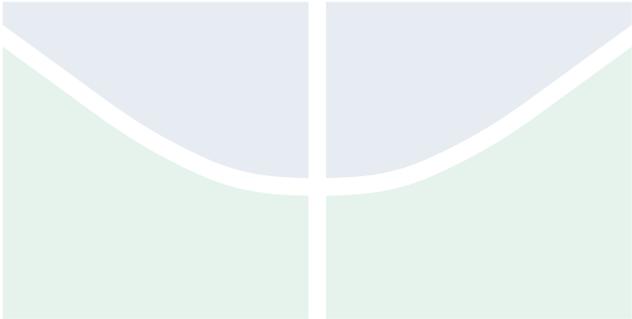
```
julia> using Pkg; Pkg.status()
Status `~/julia/environments/v1.5/Project.toml`
 [44d3d7a6] Weave v0.10.2
```

UnB

¹[julia_on_collab.ipynb](#)

Índice

corpo, 7



UnB